



ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL E DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIÇÕES PATRIMONIAIS DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL NO PERÍODO DE 2014 A 2016

BARBOZA, Jhonatas Filipe¹
BARBOZA, Robson Gabriel²
COSTA, Ruy Fernandes da Silva³
jhonn0291@hotmail.com
robson_gb@hotmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como base uma análise do balanço patrimonial e das demonstrações das variações patrimoniais dos anos de 2014 a 2016 da prefeitura de Cascavel, tendo como objetivo desse estudo analisar o Balanço Patrimonial e a DVP – Demonstrações das Variações Patrimoniais, no processo de tomada de decisão para o município de Cascavel – PR nos períodos de 2014 a 2016. Quanto aos objetivos, essa pesquisa qualificou-se como descritiva, quanto aos procedimentos, essa pesquisa caracterizou-se como estudo de caso. Partindo para a coleta de dados, o estudo foi realizado por meio de pesquisa documental utilizando as demonstrações contábeis da prefeitura de Cascavel – PR, e quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracterizou-se pelo método de pesquisa quantitativa, devido aos instrumentos estatísticos utilizados desde a coleta de dados até a sua análise. A pesquisa apresentou como resultado que a entidade possui mais valores a receber do que dinheiro em caixa, porém notou-se que ela possui elevadas obrigações a pagar sendo curto prazo e longo prazo, a qual a longo prazo teve um índice maior entre as obrigações. Na Demonstração de Variação Patrimonial, que tem como base as variações patrimoniais aumentativas, observou-se que as variações patrimoniais diminutivas têm o índice mais considerável sobre os demais, tendo a conta pessoal e encargos com o índice mais expressivo. Através dos indicadores observou que a empresa tem capacidade de assumir suas obrigações e busca mais capital de terceiros do que capital próprio para financiar seus investimentos. Sugere-se que a Prefeitura busque criar planos de arrecadações para continuar cumprindo e financiando com suas obrigações a longo prazo e a curto prazo, e também suas obrigações através da conta pessoal e encargos, tendo em vista que essa conta obteve um índice expressivo na demonstração de variação patrimonial.

Palavras-chave: Análise de Índice. Balanço Patrimonial. Variações Patrimoniais.

¹ Graduando do Curso de Ciências Contábeis - Univel Centro Universitário

² Graduando do Curso de Ciências Contábeis - Univel Centro Universitário

³ Professor Orientador, Especialista em Auditoria e Tributos

INTRODUÇÃO

O objetivo da Contabilidade é propiciar informações aos seus usuários para possibilitar a tomada de decisões. A Contabilidade Pública, além de possuir esse objetivo é evidenciada na demonstração do patrimônio e em suas mudanças. As informações podem ser extraídas dos instrumentos contábeis como: Balanço Orçamentário, Financeiro, e as Demonstrações das Variações Patrimoniais - DVP.

Dentre os instrumentos fornecidos por uma entidade pública aos seus usuários, tem-se o Balanço Patrimonial e a DVP – Demonstrações das Variações Patrimoniais, que fornecem informações relacionadas ao patrimônio da entidade bem como suas variações ou aquisições e dívidas efetuadas.

Dessa forma, objetivo desse estudo é analisar o Balanço Patrimonial e a DVP – Demonstrações das Variações Patrimoniais, no processo de tomada de decisão para o município de Cascavel – PR nos períodos de 2014 a 2016. Para tanto, serão coletados dados contidos nesses instrumentos para formulação dos indicadores contábeis, que irão demonstrar a situação da entidade estudada, mostrando assim a contribuição e importância desses indicadores no processo decisório.

Referente à essa pesquisa a pergunta problema que se pretende responder é: De que forma a análise do Balanço Patrimonial e as Demonstrações das variações patrimoniais podem contribuir no processo de tomada de decisão para gestão patrimonial do município de Cascavel – PR?

A importância desse estudo se dá pela possibilidade em visualizar a saúde financeira e econômica da prefeitura e as oscilações nas contas, se utilizando dos instrumentos analisados na pesquisa.

1 FUNDAMENTAÇÃO TEORICO METODOLÓGICO

Quanto aos objetivos, essa pesquisa qualificou-se como descritiva, quanto aos procedimentos, essa pesquisa caracterizou-se como estudo de caso. Partindo para a coleta de dados, o estudo foi realizado por meio de pesquisa documental utilizando as demonstrações contábeis da prefeitura de Cascavel – PR, e quanto à abordagem do problema, a pesquisa caracterizou-se pelo método de pesquisa quantitativa, devido aos instrumentos estatísticos utilizados desde a coleta de dados até a sua análise.

Demonstrações Aplicadas ao Setor Público

De acordo com a NBC T 16.6 as demonstrações contábeis apresentam informações extraídas dos registros e dos documentos que integram o sistema contábil da entidade.

A Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP) tem como objetivo fornecer aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e outros dados de natureza orçamentária, econômica, patrimonial e financeira das entidades do setor público, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e à instrumentalização do controle social. (NBC T16).

Conforme está na NBC T 16.6, seguem as seguintes Demonstrações:

Balanço Patrimonial

De acordo com a NBC T 16.6 o Balanço Patrimonial, é estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, e evidencia qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.

O Balanço Patrimonial pode ser entendido como o quadro da contabilidade com duas partes, o *Ativo* e *Passivo*, em que estão distribuídos os elementos do patrimônio público, as duas contas presentes, devem se igualar ao total do patrimônio líquido, mais especificamente à conta Resultados Acumulados, podendo ser *superávit* ou *déficit*, que podem significar respectivamente, aumento patrimonial ou redução patrimonial. (KOHAMA, 2012).

Balanço Orçamentário

Segundo ARAÚJO (2006, p.169) O balanço orçamentário, definido no art. 102 da Lei nº.4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto, respectivamente, com as receitas arrecadadas e com as despesas realizadas.

De acordo com a NBC T 16.6 o Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Balanço Financeiro

De acordo com a NBC T 16.6 o Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Segundo ARAÚJO (2006, p.169) no balanço financeiro, a receita orçamentária é demonstrada por categoria econômica, enquanto a despesa é apresentada por função de governo.

Demonstrações e Variações Patrimoniais – DVP

De acordo com a NBC T 16.6 a Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações qualitativas decorrentes da execução orçamentária.

Segundo ARAÚJO (2006, p.182) “A demonstração das variações patrimoniais evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício”.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Segundo a NBC T 16.6 a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos.

Demonstração do Resultado Econômico

De acordo com a NBC T 16.6 a Demonstração do Resultado Econômico evidencia o resultado econômico de ações do setor público.

Notas Explicativas

Segundo a NBC T 16.6 as informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis.

[...] As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, as informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. (NBC T16).

Analises das DCASP – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público

De acordo com o MCASP (2013), a análise do Balanço Patrimonial consiste na sua decomposição, comparação e interpretação, permitindo conhecer detalhadamente a situação patrimonial da entidade.

Dentro da análise de uma demonstração contábil durante três anos, por exemplo, é possível perceber através das contas analisadas e também analisar a saúde financeira da empresa detectando se ela está bem ou mal economicamente falando.

Análise Vertical (AV) e Análise Horizontal (AH).

A análise vertical e a análise horizontal se apresentam como forma de avaliação das demonstrações financeiras, como podem ser observadas nas conceituações identificadas a seguir.

Análise Vertical (AV).

Segundo Marion (2012, p.113) na análise vertical é possível avaliarmos a participação em valor e percentual dos valores das subcontas no total das contas.

[...] A Análise Vertical, também denominada por alguns analistas Análise por Coeficientes, é aquela através da qual se compara cada um dos elementos do conjunto em relação ao total do conjunto. Ela evidencia a percentagem de participação de cada elemento no conjunto.

Fórmulas:

Em relação ao total do Ativo ou do Passivo: $\text{Conta (ou grupo de contas)} \times 100 / \text{Ativo (ou Passivo)}$. Em relação ao total do grupo ou subgrupo: $\text{Conta} \times 100 / \text{Total do Grupo}$.

Análise Horizontal (AH).

Segundo Marion (2012, p.112) na análise horizontal é possível analisarmos a variação dos valores das contas nos períodos, buscando tendência de crescimento ou decréscimo.

Matarazzo (2003, p. 245) cita que “a análise horizontal se baseia na evolução de cada conta de uma série de demonstrações financeiras em relação à demonstração anterior e/ou em relação à demonstração financeira básica, geralmente a mais antiga”.

Fórmulas:

$\text{Valor atual do item} \times 100 / \text{Valor do item no ano-base}$. Em todo resultado acima de 100, o valor excedente indica aumento do valor nominal da verba, já em todo resultado abaixo de 100 o valor que faltar para completar os 100 indica redução do valor nominal da verba ou do grupo.

Índices.

Conforme a MCASP (2013), a avaliação dos elementos do ativo e passivo pode ser realizada mediante a utilização da análise por quocientes, dentre os quais se destacam os índices de liquidez e endividamento.

Seguem alguns índices:

Liquidez Imediata (LI) – Disponibilidades /Passivo Circulante.

Conforme a MCASP (2013), Indica a capacidade financeira da entidade em honrar imediatamente seus compromissos de curto prazo contando apenas com suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em caixa ou bancos.

Liquidez Corrente (LC) - Ativo Circulante/Passivo Circulante.

Segundo a MCASP (2013), a liquidez corrente demonstra quanto a entidade poderá dispor em recursos a curto prazo (caixa, bancos, clientes, estoques, etc.) para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos a curto prazo, contas a pagar, etc.).

Liquidez Seca (LS) - (Disponibilidades + Créditos a Curto Prazo) /Passivo Circulante.

Conforme a MCASP (2013), demonstra quanto a entidade poderá dispor de recursos circulantes, sem levar em consideração seus itens não monetários como os estoques, almoxarifados e as despesas antecipadas, para fazer face às suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Geral (LG) – (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante).

Segundo a MCASP (2013), a liquidez geral, ou índice de solvência geral, é uma medida de capacidade da entidade em honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazos.

Endividamento Geral (EG) – (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante) / Ativo Total.

Conforme a MCASP (2013), esse índice demonstra o grau de endividamento da entidade. Reflete também a sua estrutura de capital.

Composição do Endividamento (CE) – Passivo Circulante / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante).

Segundo a MCASP (2013), representa a parcela de curto prazo sobre a composição do endividamento total. Geralmente é melhor para a entidade que suas dívidas sejam de longo prazo.

2 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste tópico será apresentada a análise e interpretação dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Variações Patrimoniais dos anos 2014, 2015 e 2016, usando-se análise vertical, horizontal e análise de quocientes.

O Quadro 1 apresenta as informações para as análises verticais e horizontais do ativo circulante e não circulante da entidade.

Quadro 1 – Análise Vertical e Horizontal do Total do Ativo.

BALANÇO PATRIMONIAL DA PREFEITURA DE CASCAVEL									
ATIVO									
ESPECIFICAÇÃO	2014	AV	AH	2015	AV	AH	2016	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	583.737.862,12	37,87%	100%	624.225.761,75	37,91%	107%	647.449.143,65	36,58%	111%
CAIXA E ESQUIVALENTES DE CAIXA	82.405.924,15	5,35%	100%	105.417.158,35	6,40%	128%	106.934.594,34	6,04%	130%
CREDITOS A CURTO PRAZO	489.269.741,79	31,74%	100%	498.952.907,49	30,30%	102%	532.947.500,10	30,11%	109%
DEMAIS CREDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	12.036.677,50	0,78%	100%	16.912.979,43	1,03%	141%	4.390.832,66	0,25%	36%
ESTOQUES	411,80	0,00%	100%	2.834.438,59	0,17%	688305%	3.067.938,66	0,17%	745007%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	25.106,88	0,00%	100%	108.277,89	0,01%	431%	108.277,89	0,01%	431%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	957.861.310,93	62,13%	100%	1.022.370.298,92	62,09%	107%	1.122.356.046,72	63,42%	117%
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	58.317.623,48	3,78%	100%	87.940.490,53	5,34%	151%	111.880.806,30	6,32%	192%
INVESTIMENTOS	406.420,00	0,03%	100%	556.857,49	0,03%	137%	1.042.660,49	0,06%	257%
IMOBILIZADO	899.137.267,45	58,32%	100%	933.671.815,77	58,70%	104%	1.009.202.512,15	57,02%	112%
INTANGIVEL				169.000,00	0,01%		169.000,00	0,01%	
DIFERIDO				32.135,13	0,00%		61.067,78	0,00%	
TOTAL DO ATIVO	1.541.599.173,05	100,00%	100%	1.646.596.060,67	100,00%	107%	1.769.805.190,37	100,00%	115%

Fonte: Pesquisa aplicada em 2017.

Análise Vertical – Ativo

Partindo do Ativo total da Prefeitura em cada ano, analisa-se que na conta de ativo circulante o índice na conta de Créditos a Curto Prazo é a conta mais expressiva tendo um índice de 31,74% em 2014, porém observa-se que durante os três anos obteve um pequeno decréscimo de aproximadamente 1%, visto que no ano de 2016 obteve um índice de 30,11%, sendo maior que a conta de Caixa e equivalentes de Caixa, evidenciando que a Entidade tem mais valor para receber do que dinheiro em Caixa.

No Ativo não circulante analisa-se que cada ano a conta Imobilizado é a conta mais expressiva, porém, tendo uma oscilação durante os três anos com 58,32% no ano de 2014 tendo um decréscimo para 56,70 em 2015 e com um pequeno acréscimo de 57,02 para 2016, observa-se também que surgiu uma conta de Intangível a partir do ano de 2015, porém o valor da referente conta se manteve com o índice apenas de 0,01%.

Análise Horizontal – Ativo

No Ativo Circulante tomando-se em base da análise a data 2014 à 2016, a conta de Estoque cresceu com um índice expressivo, tendo uma variação de 735007%, visto que esse índice é relevante em relação às outras contas da referente entidade, observa-se que a conta Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente obteve um variação de 331% no ano de 2016, uma variação baixa em relação ao que a conta de Estoque obteve.

Partindo para o Ativo não Circulante nota-se que a conta de Investimentos é a conta mais expressiva observando que houve um aumento maior entre o ano de 2015 à 2016 de 37% para 157%, visto que é uma variação relevante para a entidade em relação aos investimentos. Observa-se que também a conta de Ativo Realizável a Longo prazo foi a conta com o maior aumento do índice com a variação de 51% no segundo, maior que a variação da conta de investimentos, porém no ano de 2016 a variação foi de 9.

O Quadro 2 apresenta as informações para as análises verticais e horizontais do Passivo circulante e não circulante e o patrimônio líquido da entidade.

Quadro 2 – Análise Vertical e Horizontal do Total do Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL DA PREFEITURA DE CASCAVEL									
PASSIVO									
ESPECIFICAÇÃO	2014	AV	AH	2015	AV	AH	2016	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	2.618.514,81	0,17%	100%	2.880.878,08	0,17%	110%	6.574.342,44	0,37%	251%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	7.875,18	0,00%	100%	341.605,77	0,02%	4338%	5.382,52	0,00%	68%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	-	0,00%	100%	-			155.980,19	0,01%	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.012.434,85	0,07%	100%	1.194.807,63	0,07%	118%	2.201.493,89	0,12%	217%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	-	0,00%	100%	-			-		
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	459.875,00	0,03%	100%	-	0,00%	0%	-		0%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	1.138.329,78	0,07%	100%	1.344.464,68	0,08%	118%	4.211.485,84	0,24%	370%
			100%						
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	58.923.649,49	3,82%	100%	71.138.002,84	4,32%	121%	77.333.445,35	4,37%	131%
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	6.092.628,62	0,40%	100%	5.384.583,35	0,33%	88%	4.693.547,20	0,27%	77%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	27.857.804,73	1,81%	100%	39.319.150,13	2,39%	141%	61.484.044,00	3,47%	221%
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	11.049.811,45	0,72%	100%	10.706.327,89	0,65%	97%	10.705.836,46	0,60%	97%
DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO	13.923.404,69	0,90%	100%	15.727.941,47	0,96%	113%	450.017,69	0,03%	3%
			100%						
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.480.057.008,75	96,01%	100%	1.572.577.179,75	95,50%	106%	1.685.852.402,58	95,26%	114%
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	733.196,28	0,05%	100%	733.196,28	0,04%	100%	733.196,28	0,04%	100%
LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.479.323.812,47	95,96%	100%	1.571.843.983,47	95,46%	106%	1.685.119.206,30	95,22%	114%
APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	0,00%		-			-		
			0,00%						
TOTAL PASSIVO+PL	1.541.599.173,05	100,00%	100%	1.646.596.060,67	100,00%	107%	1.769.760.190,37	100,00%	115%

Fonte: Pesquisa aplicada em 2017.

Análise Vertical – Passivo

Partindo do Passivo Total observa que se a prefeitura tem um índice maior na conta de Lucros e Prejuízos Acumulados tendo uma participação na conta do Passivo de 95,96% no primeiro ano e no segundo ano tendo um decréscimo no índice para 95,46% e no último ano continuando o decréscimo para 95,22%.

Analisando o passivo circulante e não circulante nota-se que a entidade assumiu empréstimos e financiamentos a longo prazo durante os três anos obtendo um acréscimo durante cada ano.

Análise Horizontal Passivo

Tomando-se em base no Passivo Circulante observa-se que as contas de Fornecedores e Contas a Pagar a curto prazo e Demais Obrigações a Curto Prazo são as contas mais expressiva no ano de 2015 com a variação igual de 18%, porém para o ano de 2016 a conta de fornecedores e contas a pagar a curto prazo obteve um variação de 117% enquanto a conta de Demais Obrigações a Curto Prazo teve uma variação de 270% para o ano de 2016, sendo assim a conta mais expressiva na análise horizontal.

Partindo para o Passivo Não Circulante observa-se que a conta mais expressiva é Empréstimos e Financiamentos a Longo prazo, com uma variação de 41% para o ano de 2015 e para o ano de 2016 tendo uma variação ainda mais expressiva de 121%, indicando que a Prefeitura assumiu um valor considerável de empréstimos e financiamentos a longo prazo durante o ano de 2015 para 2016. No entanto observa-se que no Patrimônio Líquido da Prefeitura na conta de Lucros e Prejuízos Acumulados esteve positiva e obteve um acréscimo e não um decréscimo.

Análise dos Quocientes

Neste Tópico será apresentada a análise de quocientes através do quadro clínico, analisando os indicadores de liquidez, aonde apresenta a situação financeira e de endividamento, que diz o quanto a entidade tem de dívidas com terceiros.

O quadro 3 apresenta as informações dos índices de liquidez e endividamento.

Quadro 3 – Análise dos índices de liquidez e endividamento.

Quocientes		Fórmulas	2014	2015	2016
Liquidez	Corrente	AC/PC	222,93	216,68	98,48
	Seca	AC-EST/PC	222,93	215,7	98,01
	Geral	AC+RLP/PC+ELP	21,07	16,88	11,16
	Imediata	Disp/PC	31,47	36,59	16,27
Endividamento	Grau	CT/PL	4,16	4,71	4,98
	CE	PC/CT	4,25	3,89	7,84
	IPL	ANC-RLP/PL	2,1	2,02	0,94
	IRNC	ANC-RLP/PL + ELP	59,65	57,97	57,83

Fonte: Pesquisa aplicada em 2017.

Na análise de quocientes, nota-se na liquidez corrente um grande decréscimo durante os três anos observando que em 2014 com 222,93% e no ano de 2016 com o índice de 98,48, mas observa-se que a entidade tem disposição com seus créditos a curto prazo.



Na Liquidez Seca também observa um decréscimo relevante durante os três anos visto que a entidade tem capacidade de assumir suas obrigações sem levar em conta os estoques.

Na Liquidez Geral observa-se que durante os três anos houve um decréscimo, mas em contrapartida a Entidade tem capacidade de assumir suas obrigações a curto e longo prazo.

Na Liquidez imediata houve uma oscilação um acréscimo para 2015 e um decréscimo relevante para 2016, observando-se também que a entidade tem disposição de honrar com seus compromissos imediatamente, pagando suas obrigações.

Partindo para análise de Endividamento, observando o Índice Grau de endividamento no ano de 2014 de cada R\$1,00 do capital próprio R\$4,16 e no ano de 2016 chegou a R\$ 4,98 de capital de terceiros para cada R\$1,00 do capital próprio da empresa. Analisando que a Entidade durante os três anos está buscando mais capital de terceiros do que capital próprio para financiar seus investimentos.

Na análise de Composição de Endividamento, observa se que no ano de 2014 obteve R\$4,25 de capital de terceiros a curto prazo, oscilando durante os anos e em 2016 subiu para R\$7,84 para cada R\$1,00 de capital de terceiros.

Na imobilização de Patrimônio Líquido observa se que no ano de 2014 se aplicou R\$2,10 no ativo permanente, porem em 2016 continuou diminuindo ficando com R\$0,94 do ativo permanente para cada R\$1,00 de Patrimônio Líquido, sendo favorável a entidade.

Analisando a Imobilização de Recursos não Correntes observa que a entidade obteve um índice maior no de 2014 que foi de 59,65 diminuindo para 57,97 em 2015 e para 2016 diminuindo também para 57,83% Recursos não Correntes foi destinado ao Ativo Permanente.

Demonstração de Variações Patrimoniais

Neste tópico será apresentada a análise vertical e horizontal referente à Demonstração de Variações Patrimoniais, será possível observar o quanto cada conta representa em comparação ao total e também será possível observado o crescimento de cada conta.

O Quadro 4 apresenta as informações para as análises verticais e horizontais da Demonstração de Variações Patrimoniais da entidade.

Quadro 4 – Análise Vertical e Horizontal da Demonstração de Variações Patrimoniais.

ESPECIFICAÇÃO	DEMONSTRAÇÃO DAS VARIACÕES PATRIMONIAIS						2016	AV	AH
	2014	AV	AH	2015	AV	AH			
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	595.086.651,79	100,00%	100%	620.153.346,13	100,00%	104%	745.304.873,22	100,00%	125%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	231.738.112,39	38,94%	100%	239.004.871,62	38,54%	103%	306.111.372,23	41,07%	132%
Contribuições	12.580.343,60	2,11%	100%	16.533.854,04	2,67%	131%	4.325.766,28	0,58%	34%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	12.974.927,41	2,18%	100%	1.400.859,84	0,23%	11%	- 9.510.508,67	-1,28%	-73%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	22.028.107,67	3,70%	100%	2.070.958,83	0,33%	9%	21.377.220,84	2,87%	97%
Transferências e Delegações Recebidas	309.096.800,33	51,94%	100%	346.153.009,93	55,82%	112%	406.310.169,05	54,52%	131%
Valorização e Ganhos com Ativos	232.720,00	0,04%	100%	1.840,63	0,00%	1%	-	0,00%	0%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.435.640,39	1,08%	100%	14.987.951,24	2,42%	233%	16.690.853,49	2,24%	259%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	482.779.154,43	81,13%	100%	546.343.175,13	88,10%	113%	630.764.778,52	84,63%	131%
Pessoal e Encargos	267.288.910,01	44,92%	100%	294.111.968,28	47,43%	110%	313.369.932,51	42,05%	117%
Benefícios Previdenciários	-	0,00%	0%	-	0,00%	0%	-	0,00%	
Benefícios Assistenciais	1.613.331,24	0,27%	100%	442.550,19	0,07%	27%	36.675.745,79	4,92%	2273%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	159.816.436,98	26,86%	100%	180.335.139,60	29,08%	113%	207.894.280,84	27,89%	130%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	7.373.730,90	1,24%	100%	8.114.267,15	1,31%	110%	15.895.595,98	2,13%	216%
Transferências e Delegações Recebidas	36.633.661,12	6,16%	100%	50.476.348,43	8,14%	138%	44.922.988,13	6,03%	123%
Desvalorização e Perda de Ativos	-	0,00%	0%	5.081.286,23	0,82%	0%	1.731.696,48	0,23%	
Tributárias	9.635.848,05	1,62%	100%	7.233.436,96	1,17%	75%	7.462.467,67	1,00%	77%
Produtos Vendidos, e dos	-	0,00%	0%	-	0,00%	0%	-	0,00%	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	417.236,13	0,07%	100%	548.178,29	0,09%	131%	2.812.071,12	0,38%	674%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	112.307.497,36	18,87%	100%	73.810.171,00	11,90%	66%	114.540.094,70	15,37%	102%

Fonte: Pesquisa aplicada em 2017.

Análise Vertical – Demonstração de Variações Patrimoniais

Esta análise da Demonstração de Variações Patrimoniais tem variações patrimoniais aumentativas com base 100, visto que a conta mais expressiva é a variações patrimoniais diminutivas visto que no ano de 2014 o índice foi de 81,13%, e em 2015 tendo um acréscimo para 88,10 e nota-se também que em 2016 essa conta obteve um decréscimo para 84,63% observando-se uma oscilação durante os três anos.

Observa-se a conta Variações patrimoniais aumentativas a conta mais expressiva é a transferências e Delegações recebidas, oscilando durante os anos, e em 2016 tendo um índice

de 54,52%. Em contrapartida nas Variações Patrimoniais Diminutivas a conta mais expressiva é a conta Pessoal e Encargos, oscilando durante os anos e em 2016 com o índice de 42,05%.

Análise Horizontal – Demonstração de Variações Patrimoniais

Na Demonstração de Variações Patrimoniais observa-se que em variações patrimoniais aumentativas obteve um aumento durante os três anos com uma variação no ano de 2015 de apenas 4% e no de 2016 de 25 %, porém tendo em vista a conta Outras variações patrimoniais aumentativas é a conta com o índice mais expressivo, ainda nota-se na conta de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos obteve uma variação positiva de 11% no ano de 2015 e no ano de 2016 houve uma variação negativa de 27%.

Partindo para as Variações Patrimoniais Diminutivas observa-se que também houve uma variação no ano de 2015 de 13%, e no ano de 2016 uma variação mais expressiva de 31 % um pouco maior que as aumentativas sendo assim acompanhando o aumento. Observa-se então que na Demonstração de Variações Patrimoniais Diminutivas que a conta mais expressiva é Benefícios Assistenciais, vendo que em 2015 obteve uma variação (queda) de 73% e para 2016 obteve uma variação bem expressiva para 2173%, visto que foi a conta com a maior variação na referente Demonstração. Sendo assim se analisa que a Prefeitura gastou mais do que recebeu durante os três, Porém a Entidade não ficou no negativo.

CONCLUSÃO

Diante do que foi exposto neste estudo, a pesquisa apresentou como resultado que a entidade possui mais valores a receber do que dinheiro em caixa, porém notou-se que ela possui elevadas obrigações a pagar sendo curto prazo e longo prazo, a qual a longo prazo teve um índice maior entre as obrigações. Na Demonstração de Variação Patrimonial, que tem como base as variações patrimoniais aumentativas, observou-se que as variações patrimoniais diminutivas tem o índice mais considerável sobre os demais, tendo a conta pessoal e encargos com o índice mais expressivo. Através dos indicadores observou que a empresa tem capacidade de assumir suas obrigações e busca mais capital de terceiros do que capital próprio para financiar seus investimentos.

Sugere-se que a Prefeitura busque criar planos de arrecadações para continuar cumprindo e financiando com suas obrigações a longo prazo e a curto prazo, e também suas



obrigações através da conta pessoal e encargos, tendo em vista que essa conta obteve um índice expressivo na demonstração de variação patrimonial.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade Pública: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2006.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. **Manual de contabilidade aplicada ao setor público: aplicado à União e aos Estados, Distrito Federal e Municípios/Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional**. – 5. ed. – Brasília: Secretaria do Tesouro Nacional, Subsecretaria de Contabilidade Pública. Coordenação-Geral de Normas de Contabilidade Aplicadas à Federação, 2013.

CARVALHO, Deusvaldo. **Orçamento e contabilidade pública: teoria e questões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria e pratica**. 2. Ed. – São Paulo: Atlas, 2000.

KOHAMA, Heilio. **Contabilidade Pública: teoria e pratica**. 12. Ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade pública: integrando União, Estados e Municípios**. São Paulo: Atlas, 2000.

LIMA, Diana Vaz de. **Contabilidade Pública: Integrando União, Estados e Municípios (Siafi e Siafiem)** 3. Ed. – 2. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

MACHADO JÚNIOR, J. Teixeira; REIS, Heraldo da Costa. **A lei nº 4320 comentada**. 31.ed. rev. atual. Rio de Janeiro: IBAM, 2003.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: Abordagem Básica e Gerencial**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Normas brasileiras de contabilidade: **contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11/ Conselho Federal de Contabilidade**. -- Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura, **Estrutura e análise de balanços fácil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

SILVA, Valmir Leôncio da. **A Nova Contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática**. São Paulo: Atlas, 2012.